



ORIGINAL


Recibido: 29/03/2020 | Acetado: 02/09/2020

A utilização das tecnologias da informação e as comunicações no ensino de história, no II ciclo de ensino secundário nos estudantes do liceu do Sumbe.

The use of the technologies of the information and the communications in the teaching of history in the II cycle of the secondary teaching in the students of the Liceu of Sumbe.

Milton Chaves de Azevedo. [miltonchavesdeazevedotozinho@gmail.com] 
*Lic. Ciências da Educação na opção História. Professor de Ensino Secundário.
Liceu de Sumbe. Cuanza Sul, Angola.*

Elche Horácio Kassoma Fonseca de Almeida. [elcheangolaalmeid@gmail.com] 
*Lic. Ciências da Educação na opção História.
Repertição de Educação Sumbe. Cuanza Sul, Angola.*

José Quiliano Rosales Rivero, Profesor Titular. [jrosalesr2019@gmail.com] 
*Doctor en Ciencias Históricas.
Universidad de Granma. Bayamo, Cuba.*

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo a elaboração de uma metodologia que contribua a o uso das TICs em o processo de ensino de História. Parte do problema de como contribuir para a utilização das novas tecnologias da comunicação e a informática no processo de ensino de História. Visa estudar o uso da tecnologia como importante recurso metodológico em sala de aula, mais atraente e motivadora, com enfoque nas concepções pedagógicas em levantamentos de uma amostra de professores do segundo ciclo do Liceu do Sumbe. A utilização das TICs, em o processo de ensino de história constitui uma das temáticas pertinentes nos tempos atuais já que sua utilização estimula uma formação mais criativa e crítico no ensino da história. A discussão e às diferentes tendências nas últimas décadas, e em relação de como conceber seu uso e quais recursos são necessário, fazendo estratégias contextualizadas que permitam seu uso como recurso didático nas aulas de História. A metodologia da utilização das TICs no processo de ensino da disciplina do II ciclo no Liceu do Sumbe e estruturada em cinco fases: diagnóstico,



organização, planejamento, execução e controle, e avaliação é concebida como um processo organizado e coerente, que se desenvolve de forma sistémica. Ela possibilita a orientação do professor e propõe ações que facilita a utilização das TICs no Processo de Ensino e Aprendizagem de História em o II ciclo.

Abstract

The present work aims to develop a methodology that contributes to the use of ICTs in the process of teaching History. It part of the problem of how to contribute to the use of new technologies of the communication and information in the teaching process of history. It aims to study the use of technology as an important methodological resource in the classroom, more attractive and motivating; with a focus on pedagogical concepts in surveys of a sample of teachers from the second cycle of the Liceu do Sumbe. The use of ICTs in the teaching process of history constitutes one of the pertinent themes in the current times since its use stimulates a more creative and critical formation in the teaching of history. The discussion and the different trends in the last decades and in relation to how to conceive its use and what resources are needed, making contextualized strategies that allow its use as a didactic resource in History classes. The methodology of using ICTs in the teaching process of the discipline of the II cycle at the Liceu do Sumbe and structured in five phases: diagnosis, organization, planning, execution and control, and evaluation is conceived as an organized and coherent process, which develops in a systemic form. It provides guidance to the teacher and proposes actions that facilitate the use of ICTs in the Teaching and Learning Process of History in the second cycle.

Palavras chaves: ensino - aprendizagem; ensino de história; novas tecnologias; alunos – professor.

Keywords: teaching - learning; teaching history; new technologies; students – teacher.



Introdução

As tecnologias de informação e comunicação têm desempenhado um papel importante na comunicação coletiva, pois através dessa ferramenta a comunicação flui sem que haja barreira. Segundo Lévy (1993), novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo da informática. Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento.

A escola deve transformar-se num lugar intercultural onde o aluno abandona a sua posição passiva para ser um agente ativo na sua própria aprendizagem através de projecto, investigação e pesquisa.

Conforme Masetto, (2013), em educação escolar por muito tempo pode-se dizer que até atualidade, o uso da tecnologia não é valorizado adequadamente como mediação pedagógica que visa tornar o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente e mais eficaz.

As tecnologias representam a possibilidade de novas práticas pedagógicas e ao professor cabe o papel de mediador desse processo, orientando no sentido de transformar informações em conhecimento/aprendizagem. Miranda (2007)

São inevitáveis mudanças pedagógicas para o desenvolvimento de novas competências na escola, como o uso de novas ferramentas, por exemplo, o computador para que os alunos se sentem mais motivados. Segundo Trindade (2011), a incorporação das inovações tecnológicas só tem sentido se contribuir para a melhoria da qualidade de ensino.

Colaborando com a afirmação proferida no mês de setembro de 2019, pelo presidente da República de Angola João Manuel Gonsalves Lourenço num dos seus discursos assinala que “...as instituições do Ensino (...) devem implementar as tecnologias de informação e comunicação (TICs) de modos a rumarmos a um ensino com qualidade”. Lorenzo (2019)



Nacingue (2015) afirma que, em Angola, apesar de já manter um contato com as TIC desde os anos 90 ainda não se faz sentir o uso delas. O ensino em Angola é na maioria ministrado por professores que vêem as TIC como um obstáculo. Também assinala que uma das dificuldades é a gerada pela má orientação do ensino.

A necessidade levantada pelo presidente e o estado atual da educação angolana aponta para a relevância do tema discutido. Pretende-se, com este estudo; falar sobre o processo de ensino e aprendizagem da história.

O ensino de história está relacionado com as mais variadas formas de vida e de aprendizagem. O debate sobre as contribuições dos novos modelos didático-metodológicos para o ensino de História deve ser visto como fruto das transformações que a sociedade vem passando com a globalização das telecomunicações, onde são difundidos dados e informações que precisam ser transformados em conhecimento com a mediação da escola, do professor, enfim, do sistema educacional. Ferreira de Moura (1999)

Segundo França e Simon (2005), apesar da resistência de alguns professores, em dispor do convencional (como livros didáticos), a utilização de novas tecnologias no ensino cresce tanto em quantidade quanto em qualidade. Hoje tem de ter em conta novas formas didáticas e metodológicas que se encontram ao serviço do ensino da História. Então repensar os métodos de ensino, inserindo recursos tecnológicos nos remete a uma reflexão sobre a prática docente, na qual os paradigmas do ensino de História devem ser revistos.

Nesse sentido se pode assinalar como pratica a dificuldade em o uso bastante regular, da predominância nos planos de aula de atividades de ensino do tipo teórico, sem seu correspondente vínculo com a prática social.



A história é ensinada de forma tradicional, valorizando a formação da nação e contemplando os fatos mais importantes realizados em toda a história. História essa, que se transformou em conservadora de tradições e de personagens históricas que participam da concepção da nação, história de classes e de dominações, onde o agente principal é o herói que traz a conquista para a nação. A metodologia usada para o ensino de história é cansativa e maçante, descreve a história apenas como uma reprodução de acontecimentos passados sem vínculo com o actual presente.

O ensino de História ainda é predominantemente factual, trabalhando com as tendências narrativas e positivistas, tornando-se, dessa forma, para os alunos um ensino desinteressante. Schmidt (2004)

Ensinar história para alunos do II Ciclo do Ensino Secundário nos tempos de hoje não é uma tarefa fácil, principalmente por ser uma disciplina que encontra maior resistência entre os alunos. O curriculum do ciclo exige aos alunos a capacidade de compreensão e análise de temáticas complexas com base em informação alargada, leccionada em contrarrelógio e cumprindo religiosamente os programas.

As TICs podem e devem desempenhar um papel central no ensino e aprendizagem da História. As competências associadas ao pensamento contribuem para uma participação informada e alerta na sociedade de informação contemporânea. Esta ligação entre as TICs e a aprendizagem é atualmente, uma necessidade cada vez mais urgente.

Hoje em o Liceu as principais dificuldades, em utilização das Novas TIC's em aulas de História no II Ciclo e a conseqüente formulação do problema, proceder ao levantamento das práticas do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino da História.



Existe uma contradição evidente entre a necessidade de objetivar o processo de ensino da história e o real desenvolvimento que ocorre no processo de ensino, onde as potencialidades oferecidas pelo uso das TICs no tratamento do conteúdo das aulas não são exploradas.

Enfocando uma situação problemática gerada entre outras causas por: resistência à sua utilização pelos professores, alegando possíveis práticas negativas dos alunos ou principal da segunda história de alguns professores e à distração; debilidades em o planeamento e estúdio, de como elas se podem aplicar em correspondência com os programas de história e os temas e atividades que podem ser realizados nas aulas e nas tarefas extra aula; insuficiências de preparação dos professores; outro problema e relacionado com linguagem usada e também ai infraestrutura insuficiente para o trabalho sistemático, face as situações levantadas anteriormente, nos propôs colocar o seguinte problema científico. Como contribuir para a utilização das novas tecnologias da comunicação e a informática no processo de ensino de História nos alunos no II Ciclo do Liceu do Sumbe?

É definido como objeto de estudo o processo de ensino aprendizagem de História no II Ciclo de Ensino Secundário e como campo de ação; a utilização das novas tecnologias da comunicação e a informática no processo de ensino de História nos alunos no II Ciclo do Liceu do Sumbe.

Para responder a questões de partida acima exposta, propor-se como objetivo geral. Elaboração de metodologia para a utilização das novas tecnologias da comunicação e a informática no processo de ensino de História nos alunos no II Ciclo do Liceu do Sumbe.

População e amostra

O trabalho desenvolve-se no Liceu do Sumbe. Na população estive composta por 3 membros do corpo diretivo e amostra 2 para um 66%; os professores de 12, amostra foi 6 para 50 %; os alunos são 610, amostra foi 300 para o 49 %. Conforme tabela 1.



Tabela 1. População e amostra. Fonte. Milton de Azevedo, (2020)

Unidades descritivas	População	Amostra	%
Corpo diretivo	3	2	66 %
Professores	12	8	66.6 %
Alunos	610	300	49 %
Total	625	308	49.2 %

Análises dos resultados

Os resultados da a aplicação dos instrumentos aos alunos e professores com o objetivo do desenho de a metodologia para a utilização das TICs em o processo de ensino de História mostrou os seguintes resultados.

Resultado da observação de aulas. Com o objetivo de valorizar as habilidades dos professores para o trabalho com as TICs em correspondência com as exigências do processo de ensino aprendizagem da História dos professores do II Ciclo de ensino em o Liceu de Sumbe, foram observadas 8 aulas de História. Em nelas se verificou que não há um bom desenvolvimento e a planificação e a orientação de atividades que tenham como contributo o trabalho com as TICs, em relação ao tratamento dos factos, e processos históricos. O indicador é débil pois - aulas que representa 50%, apresentam dificuldades, o 25% se considera aceitável, y solo o 25% se pede considerar bom. (Conforme figura 1).

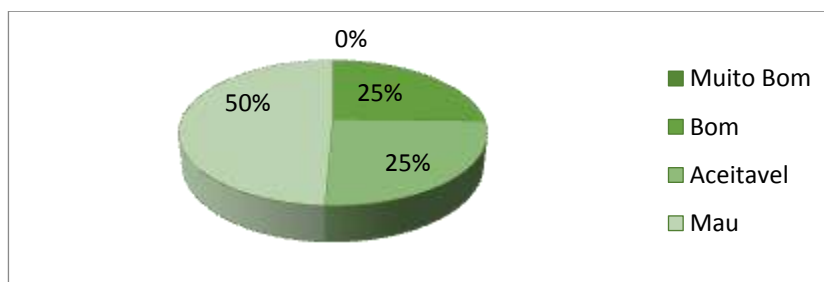


Figura 1. Observação de aulas. Fonte. Milton de Azevedo, (2020)



Os resultados do inquérito aos estudantes foram encontrados o status atual dos seguintes indicadores.

Sobre o conhecimento das TICs, de acordo com os dados analisados no gráfico 2, notou – se que 93 estudantes dizem conhecer o são novas tecnologias de informação e comunicação, representando um percentual de (31%). E 187 dos estudantes responderam não conhecerem o que são novas Tecnologia de Informação e Comunicação num percentual de (62.3%), e 20 dos entrevistados não respondeu correspondendo um percentual de 7%. (Ver figura 2)

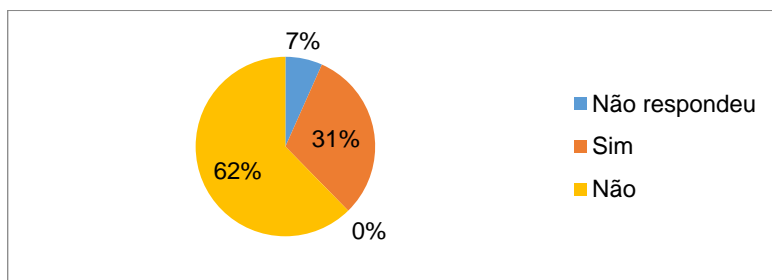


Figura 2. Conhecimento das TICs. Fonte. Milton de Azevedo, (2020)

As respostas em relação ao uso pelos professores de TICs nas aulas são importantes. O Gráfico apresenta o percentual de 18% dos alunos colaboradores afirmando que os professores não costumam utilizar tecnologias durante as aulas, 23% disseram que isso ocorre às vezes, está evidente que a maioria dos professores não usa durante as aulas, a tecnologia representando assim 59%.

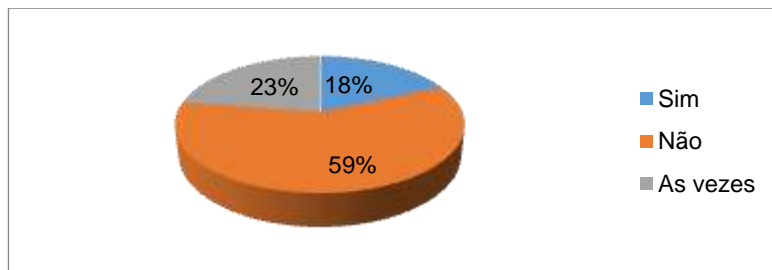


Figura 3. Uso pelos professores das TICs. Fonte. Milton de Azevedo, (2020)



O 100% dos estudantes inqueridos considera importante a utilização das novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de história.

Em relação à frequência da utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula, segundo respostas obtidas através do questionário analisado na figura 4, 15 alunos responderam que algumas vezes, isto é, o professor algumas vezes faz uso de recursos tecnológicos em sala de aula. Já 20 pessoas responderam que raramente o professor utiliza recursos tecnológicos em sala de aula. E 170 participantes responderam nunca, isto é, nunca o professor uso recursos tecnológicos em sala de aula. Isto constituem o problema da maioria da amostra consideram que nunca o professor usa o recurso tecnológico. (Conforme figura 4)

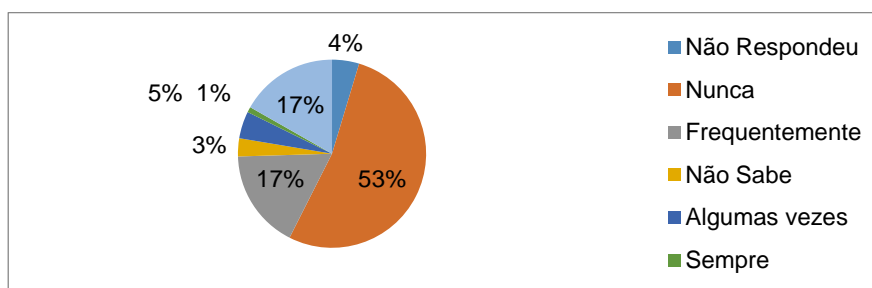


Figura 4. Uso pelos professores das TICs. Fonte: Milton de Azevedo, (2020)

Com objectivo de valorizar os aspectos mais importante na relação à utilização das TICs no processo de ensino aprendizagem da História foi realizado a entrevista a 8 professores que representa % e 2 corpos diretivo que representa 66% da amostra selecionada.

Em a análise dos resultados da entrevista aos professores do Liceu de Sumbe. Segundo o gráfico da pesquisa, 8 inquerido consideram ser de extrema importante a utilização das novas tecnologias no processo de ensino aprendizagem nas aulas de História representando um percentual de 80% dos entrevistados. E 20%, disseram que não acham ser importante.

Relacionado à existência de alguma estruturação no planejamento das unidades dos programas que orientam onde e como as TICs podem ser usadas, um 60% dos pesquisados não



reconhecem a existência de um documento que orienta como e onde ele pode ser usado nos programas de TICs. Os 30% dois entrevistados apontam que, de alguma forma, trabalham espontaneamente com as iniciativas dos professores. (Conforme figura 5)

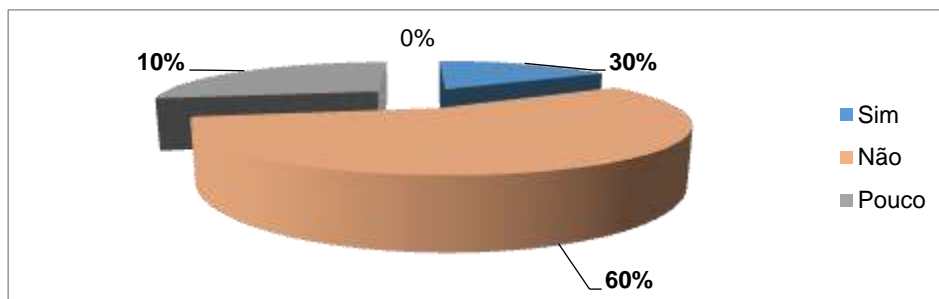


Figura 5. Unidades dos programas onde pode usar TICs. Fonte. Milton de Azevedo, (2020)

As principais dificuldades para o uso das TICs nas aulas os entrevistados reconhecem; se percebe a necessidade de preparação dos docentes para esse novo contexto escolar ter muita habilidades para o trabalho nas TICs, fraco conhecimento didático, para estimular a aprendizagem dos alunos, e ao mesmo tempo ajudá-los a manusear essas ferramentas de forma consciente, Necessidade de melhorar em os professores sua capacitação pedagógica profissional em a informática, problema com a infraestrutura em as escolas, fraco conhecimento do potencial em as turmas, fracas orientações metodológicas que limitam a organização e a planificação do processo de ensino dos conteúdos das unidades.

Em relação ao desenvolvimento de atividades metodológicas, se 80% dos entrevistados reconhecerem que são realizados em relação à qualidade de sua contribuição em relação ao tema discutido dos professores entrevistados o 40% responderam que as actividades metodológicas fazem algum contributo para sua utilização nas aulas, o 40% dos entrevistados consideram que as mesmas devem aportar mais o conhecimento didático, para estimular a aprendizagem dos alunos, e ao mesmo tempo ajudá-los a manusear essas ferramentas de forma consciente.

(Conforme figura 6)



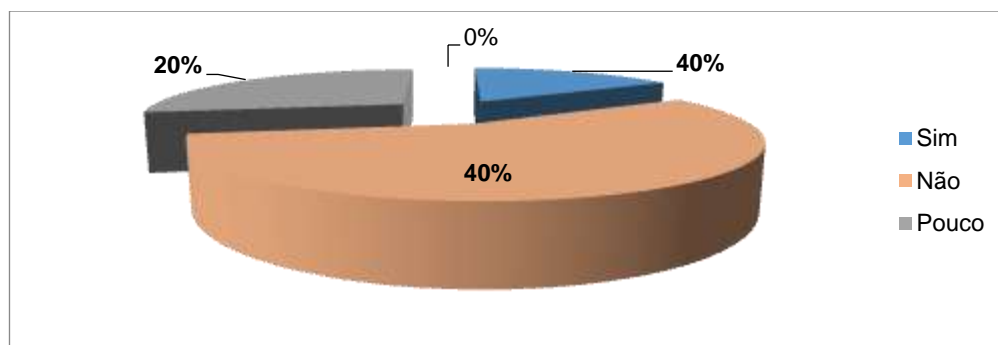


Figura 6. Atividades metodológicas para uso das TICs. Fonte. Milton de Azevedo, (2020)

A partir do processo de triangulação dos resultados obtidos com a aplicação dos diferentes instrumentos em suas análises, eles fornecem os seguintes elementos.

Em resumo, os planos de aulas que foram verificados apresentam dificuldades com o uso das TICs constatando os critérios dos resultados da aplicação de questionário aos alunos e os resultados das aulas visitadas. Em as aulas planificam-se poucas actividades para trabalhar com as TICs. Não se desenvolvem actividades que promovam a formação e desenvolvimento de habilidades neste sentido.

Os resultados da pesquisa mostram as debilidades dos professores de História no Liceu do Sumbe e fraco trabalho para o desenvolvimento de habilidades de o trabalho com as TICs nas aulas de História do II Ciclo. Os resultados dos instrumentos aplicados mostra, mas dificuldades apresentadas em as aulas de história em relação a utilização dos métodos de ensino que motive os alunos.

Os professores de História têm conhecimento formal da importância da utilização das TICs, mas não aplicam as ferramentas no processo de ensino aprendizagem que contribuem para estimulara sua utilização no processo.

São realizadas atividades metodológicas, mas elas não concebem um sistema de diretrizes sobre como possibilitar o uso de as TICs em o processo de ensino aprendizagem da história em o



Liceu do Sumbe. Fracas orientações metodológicas que limitam a organização e a planificação do processo de ensino dos conteúdos das unidades.

O processo de planeamento das atividades de ensino dos professores de História é ainda limitado, evidenciou a ausência de ações onde mostra como e onde os programas e unidades podem fazer uso das TICs. Se percebe a necessidade de preparação e capacitação dos docentes para o uso das TICs.

Nesse sentido, podemos destacar que não há aprendizagem mais significativa se não houver organização e seriedade na implantação das novas tecnologias na educação. Portanto, toda a situação mencionada justifica o desenho de uma metodologia que promova o uso de TICs nas salas de aula de história do Liceu e que, a partir de sua aplicação no contexto escolar das aulas de história, sirva de referência para orientar um trabalho metodológico a esse respeito.

Baseado nos resultados apurados ao longo da pesquisa desenhou-se a metodologia para facilitar fortalecimento das habilidades em o uso das TICs dos professores de História do II ciclo de ensino secundário do Liceu do Sumbe.

Como refere-se no Capítulo 2, assume-se, para o desenho da metodologia, resumimos o ponto de vista de Tarrago (2009) e Perez (s/f), em relação à sua concepção e estrutura.

A metodologia assume o objetivo a elaboração de um conjunto de ações que favoreça na utilização das novas TICs em um processo de Ensino e Aprendizagem das aulas de História.

Justificação. Hoje se pode considerar um problema a não utilização dos recursos que oferecem as TICs em o processo de ensino aprendizagem para assim sistematizar informação relevante que permita apoiar o desenvolvimento de projeto e iniciativas direcionados para o suporte à integração das tecnologias por parte dos professores que ministram essa disciplina.

É preciso desenvolver métodos e meios pelos quais consigam atingir o objetivo comum em se



repensar o ensino de história, relacionando alunos e professores no processo de construção de uma nova concepção de história, mais rica, mais interessante e dinâmica que transforme o ato do ensino e aprendizagem em algo que os alunos do II nível do Liceu de Sumbe necessitem.

A estruturada metodologia, consta de cinco etapas: diagnóstico; organização; planejamento; execução; controle e avaliação. Em cada uma das etapas, as principais ações são elaboradas para incentivar o uso das TICs nas salas de aula do II ciclo do Liceu do Sumbe.

- I. Ações da etapa do diagnóstico. Determinar o estado atual dos conhecimentos dos alunos sobre a utilização das TICs; inquérito aos estudantes para determinar as competências de trabalho com meios informáticos; efetuar uma análise dos programas e unidades curriculares da disciplina de história no II ciclo d em grupo e individual a partir dos modos de desempenho e comportamento na sala de aula.

Diagnóstico das potencialidades. Determinação do estado atual do trabalho metodológico em relação à utilização no processo de ensino das TICs.

Estado da relação material; realização de uma análise dos métodos e procedimentos utilizados na sala de aula para avaliar a presença da utilização das TICs no processo de ensino aprendizagem. Para desenvolver estas ações, é essencial aplicar métodos e técnicas de diagnóstico, tais como: observação, entrevista, inquérito.

- II. Ações da etapa organizacional. Organizar atividades metodológicas de preparação que permitam aos professores aprofundar o uso das TICs como método didático para dinamizar o processo de ensino de história no II Ciclo. Organizar oficinas sobre os temas que contribuem para elevar o nível de preparação de professores e alunos.

Organizar a análise do programa para as classes em que os TICs podem-se utilizar. Organizar a análise do currículo de forma a aperfeiçoar a abordagem interdisciplinar do processo de ensino



de História em o II Ciclo. Organizar um programa de superação a professores de História, para desenvolvimento de competências investigativas

Organizar encontro de trocas de experiências com professores de História do ensino secundário de outros municípios sobre a aplicação das competências investigativas na disciplina de História; organizar no desenvolvimento de aulas metodológicas demonstrativas para a formação das competências do manejo das TICs nos professores de História no II ciclo do ensino secundário.

III. Ações da etapa de planificação. Estabelecer uma preparação metodológica que permita aos professores aprofundar o uso das TICs como método didático para tornar mais dinâmico o processo de ensino de história no II Ciclo. Desenvolver oficinas sobre temas que contribuam para elevar o nível de preparação de professores e alunos. Analisar o programa para as classes em que os TICs podem ser utilizados.

Preparar atividades integradoras da turma, a fim de aperfeiçoar a abordagem interdisciplinar do currículo do II Ciclo de ensino. Organizar um programa de superação a professores de História, para desenvolvimento de competências investigativas

Planificar encontro de trocas de experiências com professores de História do ensino secundário de outros municípios sobre a aplicação das competências investigativas na disciplina de História; planificar o desenvolvimento de aulas metodológicas demonstrativas para a formação das competências do manejo das TICs nos professores de História no II Ciclo do ensino secundário.

Desenvolver oficina para determinar estratégias coletivas por ciclos e classes para a formação das competências nos estudantes. Planificar um programa de superação a professores de História, para desenvolvimento de o uso das TICs no processo de ensino de História.



Planificar encontro de trocas de experiências com professores de História do ensino secundário de outros municípios sobre a utilização das TICs em o processo de ensino de História.

IV. Ações da execução. É a etapa onde confluem a organização e a planificação. É necessário ter presente a coordenação entre todos os atores a partir dos planejamentos. É uma atividade pontual que contribui para facilitar a integração.

V. Ações de controle e avaliação. A etapa tem como objetivo verificar o impacto que os resultados obtidos têm nos alunos, como consequência da solução dos múltiplos problemas profissionais que surgem nos contextos de formação a partir da projeção da investigação.

Para o efeito, são declaradas duas fases:

- A fase de controlo.
- A fase de avaliação.

A fase de controlo é realizada para garantir a tomada de decisões concretas a aplicar a fim de dar resposta à situação problemática existente. Permite verificar o cumprimento do previsto nas fases anteriores.

A função do controlo consiste em avaliar a magnitude e profundidade do cumprimento do que foi planeado, e consiste nas seguintes ações: obter informações sobre o progresso das tarefas planeadas e o cumprimento dos objetivos. É muito importante proceder a uma observação direta, a fim de verificar como os objetivos e as tarefas previstas são cumpridos.

A fase de avaliação é utilizada como elemento de verificação do cumprimento do objetivo da ação da metodologia e constitui o elemento de feedback que o órgão de gestão e o professor terão para conhecer a eficácia das ações organizadas, planeadas e executadas em relação à utilização das TIC no processo de ensino da história.



Nível de utilização das TICs nas salas de aula pelos professores.

Diagnosticar o nível de desempenho dos alunos. Para realizar esta avaliação, serão tidas em conta as provas do desempenho dos estudantes na utilização das TIC, a partir das quais são estabelecidos três níveis. MB, B, A, Mal.

Nível muito bom de desempenho: quando se observa o cumprimento dos indicadores estabelecidos para a categoria de Muito Bom; Nível satisfatório de desempenho: quando os indicadores estabelecidos para a categoria Bom são cumpridos; Nível deficiente de desempenho: quando os indicadores estabelecidos para a categoria Deficiente são cumpridos. Neste processo, serão estabelecidas as realizações e dificuldades.

Estará presente em todas as etapas e fundamentalmente na etapa final. Desenvolver duas oficinas de avaliação para avaliar o nível de aplicação das habilidades dos professores de História do Liceu para a utilização das TICs. Desenvolvem-se ações de controlo sistemático antes, durante e depois do processo.

Conclusões

1. A análise bibliográfica permitiu argumentar que a utilização das TICs, em o processo de ensino de história constitui uma das temáticas pertinentes nos tempos atuais já que sua utilização estimula uma formação mais criativa e crítico no ensino da história. A discussão e às diferentes tendências nas últimas décadas, e em relação de como conceber seu uso e quais recursos são necessário, fazendo estratégias contextualizadas que permitam seu uso como recurso didático nas aulas de História.
2. O diagnóstico do estado dela utilização das TICs revelou que manifestam-se limitações em seu uso nas aulas concentradas motivadas por: resistência à sua utilização pelos professores, alegando possíveis práticas negativas dos alunos ou principal da segunda história de



alguns professores e à distração; debilidades em o planeamento y estúdio, de como elas se podem aplicar em correspondência com os programas de história e os temas e atividades que podem ser realizados nas aulas e nas tarefas extra docente; insuficiências de preparação dos professores; outro problema e relacionado com linguagem usada e também a infraestrutura insuficiente para o trabalho sistemático, evidenciando uma contradição em o processo de ensino de História no II Ciclo gerado entre o papel fundamental assumido pelo uso das TICs da prática da história e as fraquezas denotadas no seu uso neste processo.

3. A metodologia da utilização das TICs no processo de ensino da disciplina do II Ciclo no Liceu do Sumbe e estruturada em cinco fases: diagnóstico, organização, planeamento, execução e controlo, e avaliação é concebida como um processo organizado e coerente, que se desenvolve de forma sistémica. Ela possibilita a orientação do professor e propõe ações que facilita a utilização da TICs no Processo de Ensino e Aprendizagem de História.

Referências bibliográficas

- Nacingue M. J. (2015) As TIC e a formação de professores: trabalho de Projecto de: Mestrado em Gestão de Sistema de E-learning. F Ciências Sociais e Humanas. Lisboa.
Em: <https://run.unl.pt/bitstream/10362/16163/1/Trabalho%20de%20projecto>
- Angola, Assembleia Nacional. (7 de Outubro de 2016). Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino. Diário da República, I Série, No 170, p. 3993-4013.
- Angola, Ministério da Educação (2013) Programa de História 2º Ciclo do Ensino Secundário - Editora Moderna, S.A. Pré-impressão, Impressão e Acabamento Gest Gráfica, S.A. Ano / Edição / Tiragem /



Guedes, A. S. (12 de abril 2019). O uso das TIC pelo professor no ambiente de ensino.

<http://www.slideshare.net/smaga.alb/o-uso-das-tics-pelo-professor-no-processo-de-ensino-aprendizagem-5185917>

Ferreira, C. A. (1999). Ensino de História e a Incorporação das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação: uma reflexão. Revista da História Regional. 4(2). Disponível em: <http://www.uepg.br/rhr/v4n2/carlos.htm>.

França, C. S. e Simon, B. S. (2005) Como conciliar o ensino de história e as novas tecnologias. Disponível em WWW.uel.br.

Lévy, P. (1993) As tecnologias da inteligência - o futuro do pensamento na era da informática. Tradução Carlos Irineu da Costa, Rio de Janeiro: Ed. 34.

Lorenzo, J. (10 setembro 2019). Discurso de Sua Excelência Joao Lorenzo Presidente da República de Angola No Fórum investir em África Brazzaville. Em: www.angola.or.jp/pt 2019/0911.

Masetto, M. T. e Moran, J. M. (2013). As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34.

Masetto, M. T. (2013). Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas. Ed. Papyrus, 21ª edição revista e atualizada. p. 141 – 171; p. 11 – 72.

Miranda, G. L. (2007). Limites e possibilidades das TIC na educação. Sísifo. Revista de Ciências da Educação, 3, pp. 41-50. <http://sisifo.fpce.ul.pt>

Pérez, E. C.(s/f). Alternativa metodológica para la utilización de la informática como medio de enseñanza. Em: <http://www.udlap.mx//tecnologia/ensenanzadelacomputacion.pdf>.

Schmidt, M. A. (2004). A formação do professor de história e o cotidiano da sala de aula. In: Bittencourt, Circe. O saber histórico na sala de aula. 9. ed. São Paulo, Brasil: Contexto.



Trindade, S. (2011). As novas tecnologias ao serviço da complexidade no ensino da História. In Challenges 2011- VII Conferência Internacional de TIC na Educação. Braga: Universidade do Minho, 1725-1729.

Vieira, R. S. (2011). O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação: um estudo sobre a percepção do professor/aluno. Formoso - BA: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), v. 10, p. 66-72.

Tarrafo, A. A. (2009) *Alternativa metodológica para favorecer la dirección del trabajo independiente, a través de la informática en la Educación Preuniversitaria*. Tesis en opción del título académico de Máster en Ciencias de la Educación. Holguín, Cuba.

